

## **ANEXO 02**

### **SISTEMA RODOVIÁRIO**

**CONCESSÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE AMPLIAÇÃO, OPERAÇÃO, CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E REALIZAÇÃO DOS INVESTIMENTOS NECESSÁRIOS PARA A EXPLORAÇÃO DO SISTEMA RODOVIÁRIO DENOMINADO LOTE NOVA RAPOSO**

## **1. APRESENTAÇÃO DO LOTE RODOVIÁRIO**

O SISTEMA RODOVIÁRIO do Lote Nova Raposo compreende trechos das rodovias SP-280, SP-270, SP-029, e Trecho Cotia – Embu das Artes atravessam 10 municípios do Estado de São Paulo. São eles: Araçariguama, Barueri, Cotia, Itapevi, Jandira, Osasco, Santana de Parnaíba, São Paulo, Itapeverica da Serra e Embu das Artes.

O SISTEMA RODOVIÁRIO é composto pelos trechos de rodovias listados no capítulo 2 a seguir, com indicação dos limites que indicam o início e o fim de cada trecho concedido, que deverá ser explorado, operado e mantido pela CONCESSIONÁRIA, conforme os termos do CONTRATO e seus ANEXOS.

## 2. LEVANTAMENTO REFERENCIAL DO SISTEMA RODOVIÁRIO

O levantamento referencial do SISTEMA RODOVIÁRIO, apresentado a seguir, contempla um detalhamento referencial de cada um dos trechos pertencentes aos SISTEMA EXISTENTE e SISTEMA REMANESCENTE.

Conforme disposições do CONTRATO, poderão ser integrados e incorporados ao SISTEMA RODOVIÁRIO novos investimentos que eventualmente se façam necessários no âmbito da CONCESSÃO.

O levantamento apresentado a seguir constitui referência para fins de compreensão do escopo da CONCESSÃO, sendo necessário às LICITANTES realizar, por conta própria e às suas expensas, levantamentos e aprofundamentos apropriados e pertinentes à mensuração das efetivas características técnicas do SISTEMA RODOVIÁRIO, responsabilizando-se pelas condições consideradas para a formulação da proposta a ser apresentada durante a licitação, nos termos do EDITAL.

A CONCESSIONÁRIA deverá realizar o levantamento detalhado do SISTEMA RODOVIÁRIO e a sua constante atualização, mantendo, inclusive, registrado em inventário por vídeo-registro georreferenciado, conforme as regras e periodicidade indicadas no CONTRATO e respectivos ANEXOS. No levantamento inicial, deverão ser contempladas todas as vias marginais que se localizem dentro da FAIXA DE DOMÍNIO do SISTEMA RODOVIÁRIO, bem como todas as alças de dispositivos das rodovias integrantes do SISTEMA RODOVIÁRIO até o limite das faixas de aceleração e/ou desaceleração.

Os levantamentos e estudos do SISTEMA RODOVIÁRIO estão disponíveis para consulta conforme relação abaixo:

- 1) Cadastro de Obras de Arte Especiais e Correntes – APÊNDICE A.1.;
- 2) Cadastro de Interferências – APÊNDICE A.2.;
- 3) Cadastro de Passivos – APÊNDICE B; e
- 4) Cadastro de Acessos – APÊNDICE E.

### 2.1.1 Sistema Rodoviário

O SISTEMA RODOVIÁRIO é composto por 2 (dois) sistemas, SISTEMA EXISTENTE e SISTEMA REMANESCENTE.

A CONCESSIONÁRIA deverá elaborar e apresentar cadastro dos dispositivos do SISTEMA RODOVIÁRIO, identificando todas suas alças e rotatórias. Nos casos de vias sob jurisdição municipal, federal ou de outras concessionárias de rodovias, a CONCESSIONÁRIA deverá solicitar dispensa das obrigações de cada local, fundamentados com documentação pertinente.

### 2.1.2 Sistema Existente

O SISTEMA EXISTENTE é formado pelos trechos de rodovia listados a seguir:

- SP 270 – km 10,940 ao km 34,065 – início: 23°34'23,37"S / 46°42'40,50"O, fim: 23°36'08,45"S / 46°55'42,41"O ;
- SP 029 – km 32,58 ao km 43,70 – início: 23°31'5.69"S / 46°55'43.91"O, fim: 23°36'10.64"S / 46°55'6.58"O
- Trecho Cotia – Embu das Artes<sup>1</sup> - início: 23°36'15.33"S / 46°55'28.95"O, fim: BR-116.

<sup>1</sup>Observação: A CONCESSIONÁRIA será responsável por desenvolver o PROJETO FUNCIONAL de ligação entre a SP-270 e BR-116 no Trecho entre Embu das Artes e Cotia, nos termos do ANEXO 7.

A CONCESSIONÁRIA deverá, no momento da entrega do PROJETO FUNCIONAL da referida intervenção à ARTESP, apresentar o traçado escolhido e indicar trechos municipais utilizados, caso aplicável.

O trecho Embu-Cotia somente fará parte do SISTEMA RODOVIÁRIO após a conclusão das obras de conexão entre a SP-270 e BR-116.

- A partir da aprovação pela ARTESP do PROJETO FUNCIONAL, será necessariamente formalizada a devolução do trecho que não for utilizado para a realização do referido investimento, não restando quaisquer obrigações da CONCESSIONÁRIA referentes à realização de investimentos, operação ou manutenção do trecho.

### 2.1.3 Sistema Remanescente

O SISTEMA REMANESCENTE é formado pelos trechos de rodovia listados a seguir:

- SP 280 – km 13,290 ao km 54,140 – início: 23°31'13,62"S / 46°44'52,53"O, fim: 23°26'21,65"S / 47°06'25,91"O;



Todas as alças e rotatórias dos dispositivos de entroncamento abaixo às rodovias citadas acima serão consideradas como parte integrante do SISTEMA RODOVIÁRIO:

Entroncamento da Estrada Maria Imaculada com o km 284 da BR-116





Responsabilidade de manutenção

Alças e ramos

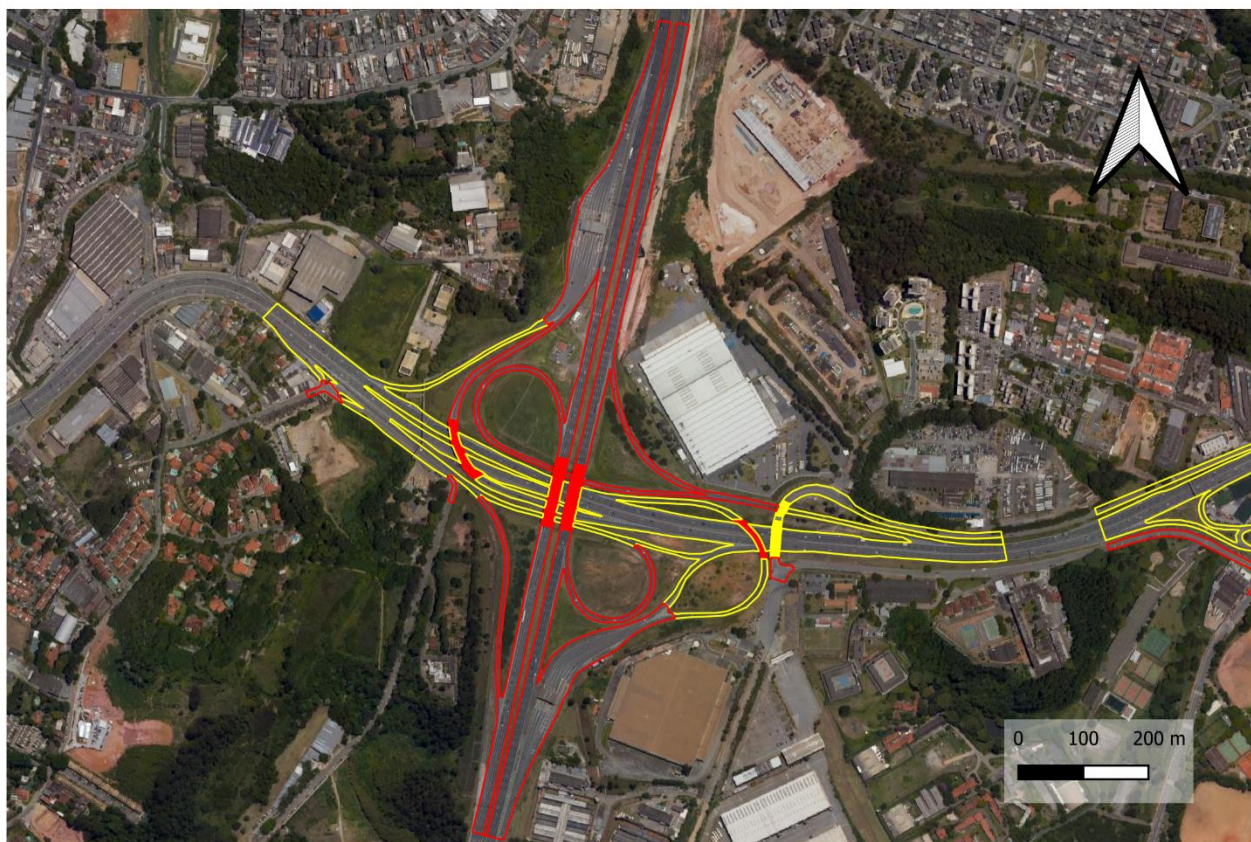
-  Ramo/alça dentro da concessão
-  Ramo/alça fora da concessão

OAE

-  OAE dentro da concessão
-  OAE fora da concessão





Entroncamento da SP-270 com a SP-021 - km 21,820





Responsabilidade de manutenção

Alças e ramos

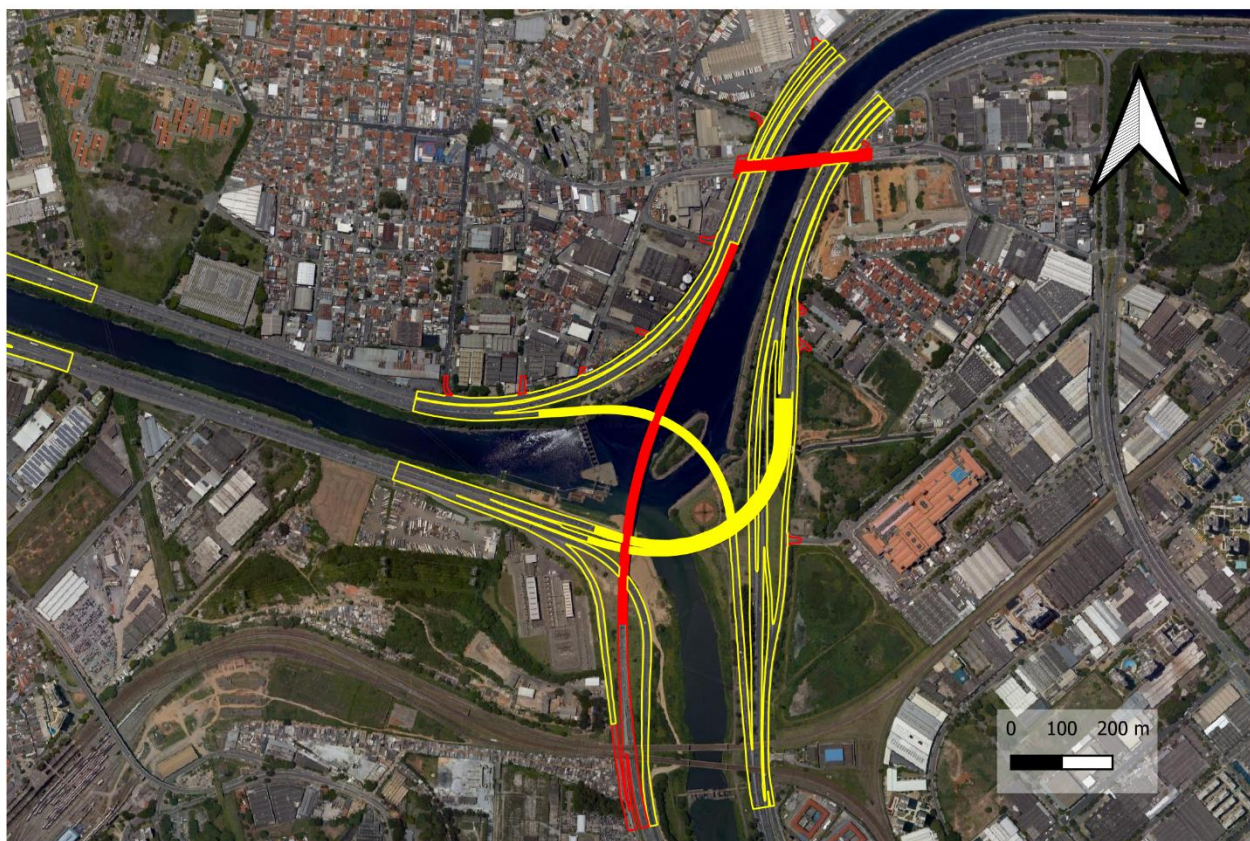
-  Ramo/alça dentro da concessão
-  Ramo/alça fora da concessão

OAE

-  OAE dentro da concessão
-  OAE fora da concessão





Entroncamento da SP-280 com a BR-116 - km 13,300





Responsabilidade de manutenção

Alças e ramos

-  Ramo/alça dentro da concessão
-  Ramo/alça fora da concessão

OAE

-  OAE dentro da concessão
-  OAE fora da concessão



## Dispositivo da SP-280 - km 16,000



## Responsabilidade de manutenção

### Alças e ramos

- Ramo/alça dentro da concessão
- Ramo/alça fora da concessão

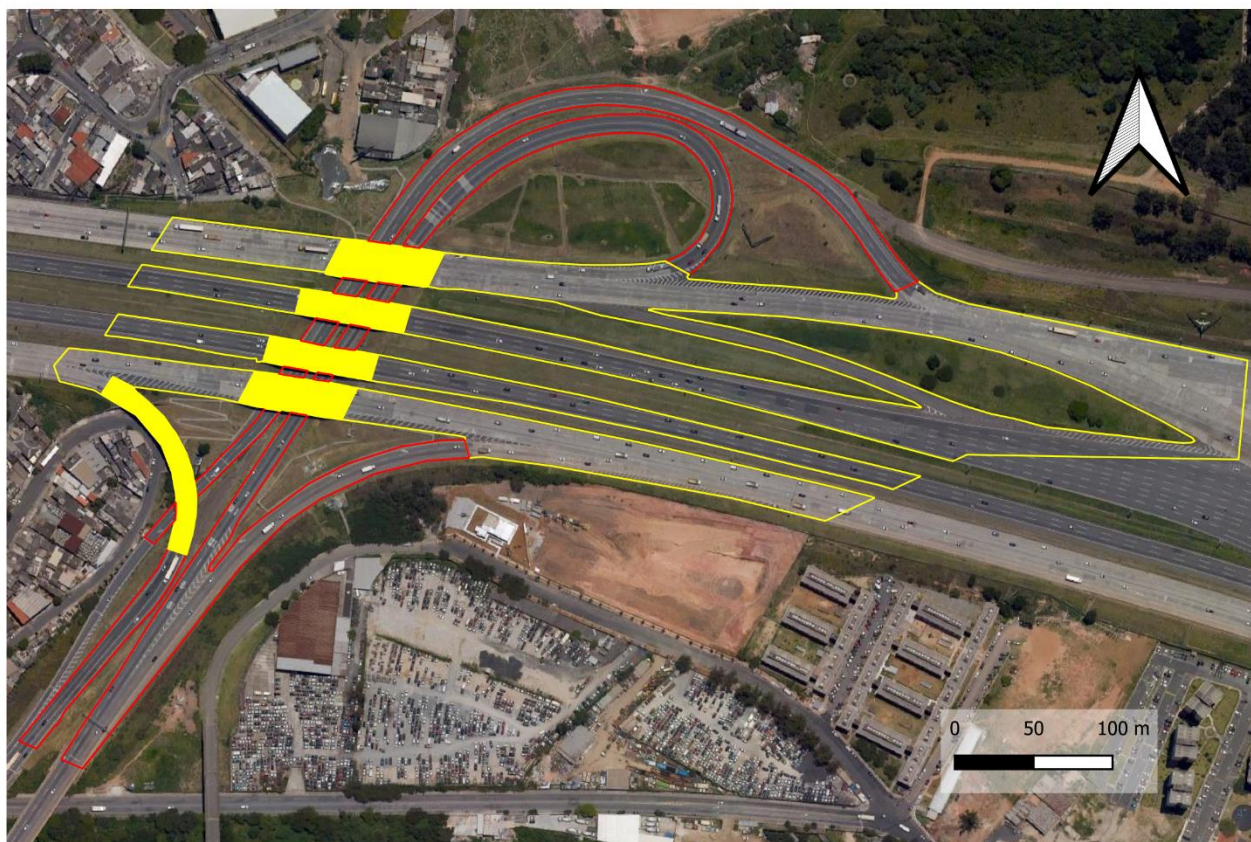
### OAE

- OAE dentro da concessão
- OAE fora da concessão

Observação: A alça para Osasco, concluída em 2024 está dentro da Concessão.



Entroncamento da SP-280 com a SP-021 - km 17,380



Responsabilidade de manutenção

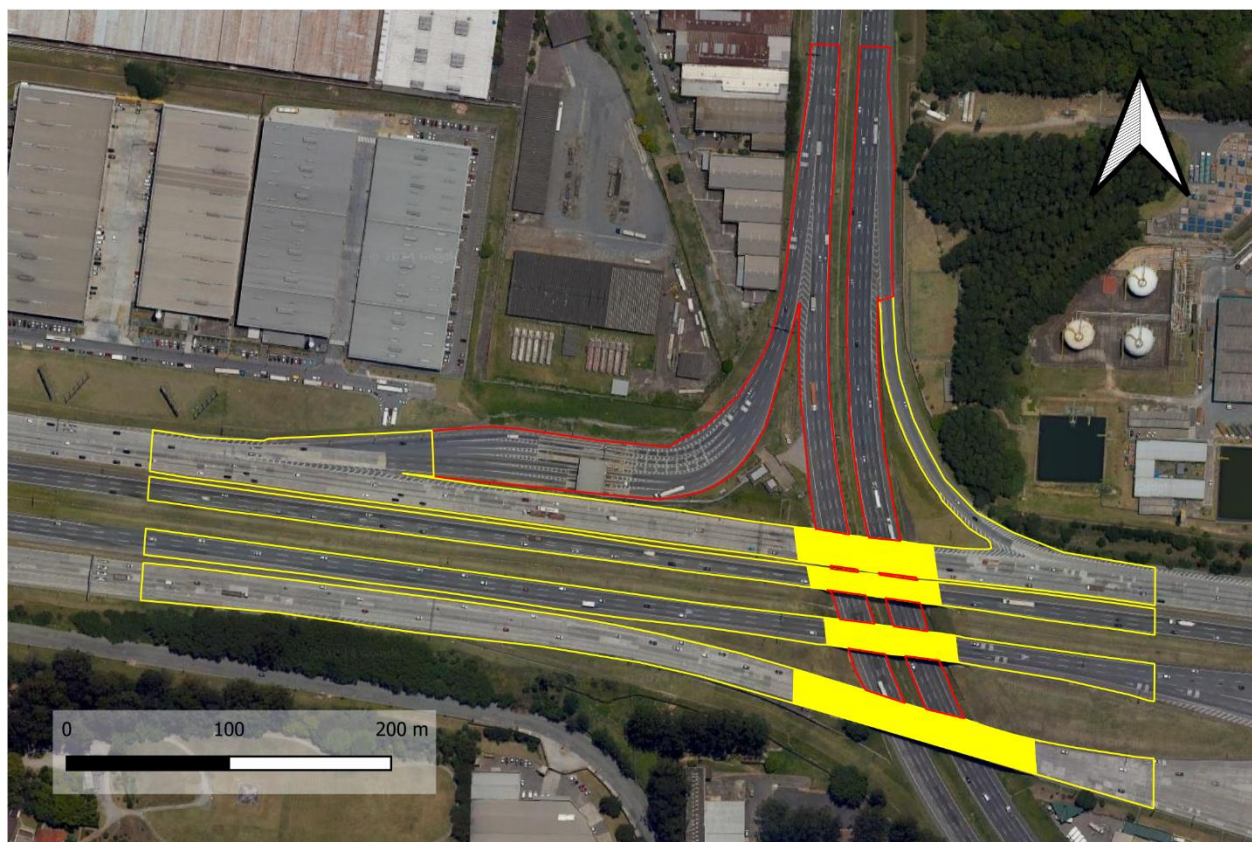
Alças e ramos

- Ramo/alça dentro da concessão
- Ramo/alça fora da concessão

OAE

- OAE dentro da concessão
- OAE fora da concessão

Entroncamento da SP-280 com a SP-021 - km 21,000



Responsabilidade de manutenção

Alças e ramos

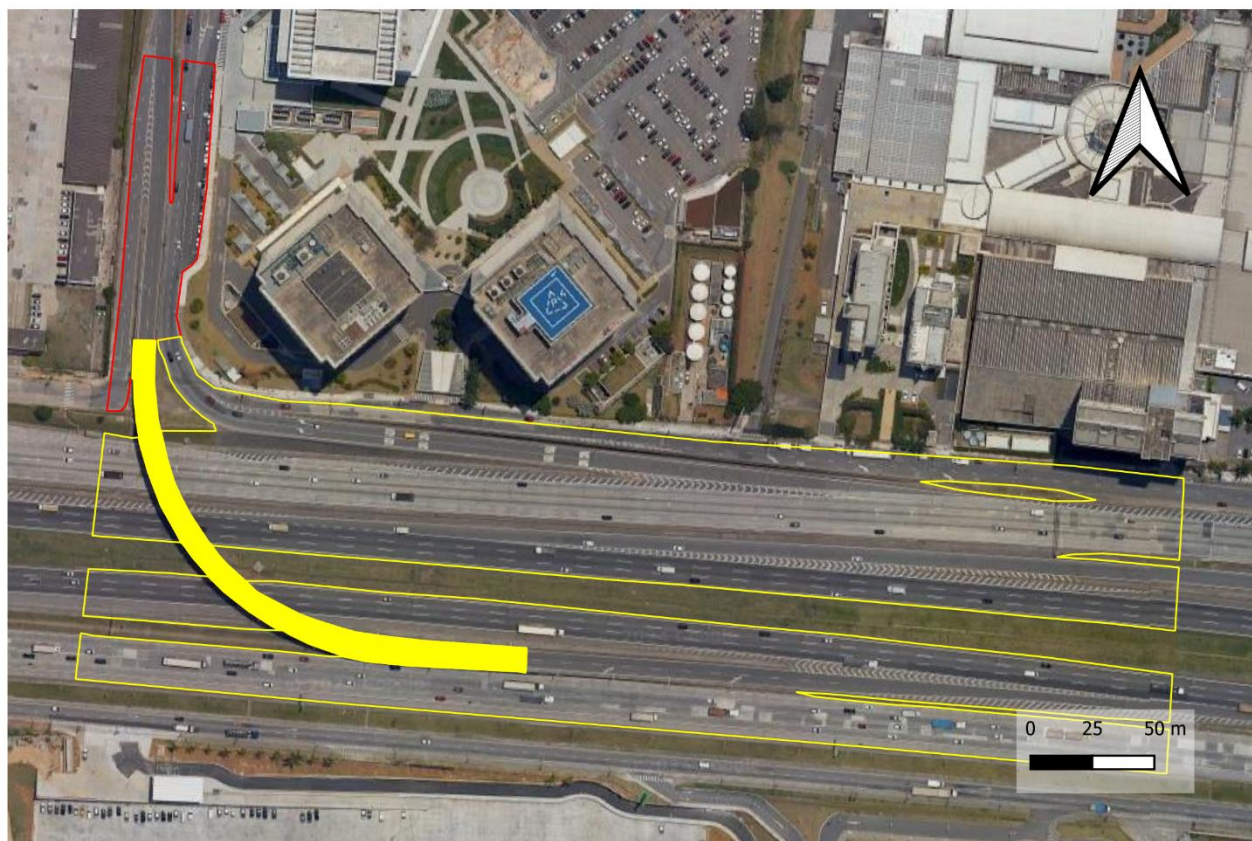
- Ramo/alça dentro da concessão
- Ramo/alça fora da concessão

OAE

- OAE dentro da concessão
- OAE fora da concessão



Dispositivo da SP-280 - km 22,750



Responsabilidade de manutenção

Alças e ramos

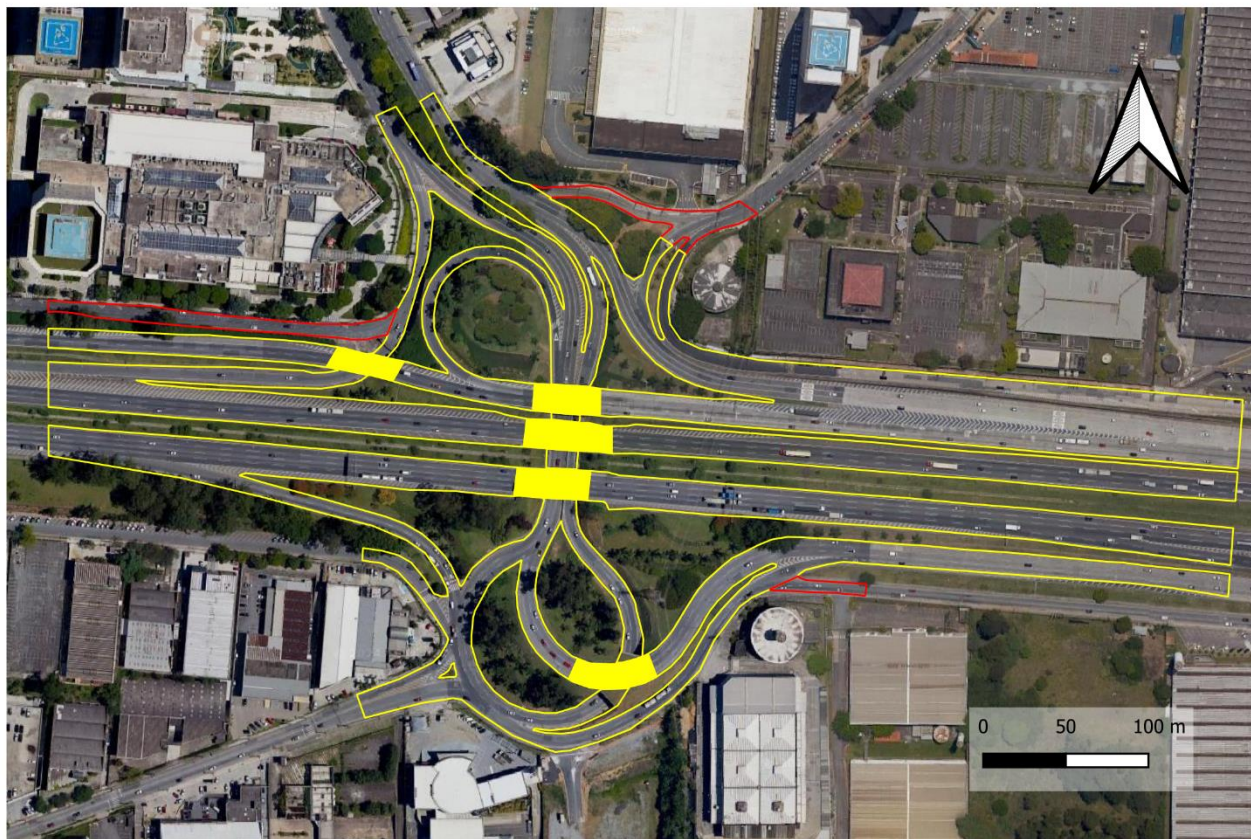
- Ramo/alça dentro da concessão
- Ramo/alça fora da concessão

OAE

- OAE dentro da concessão
- OAE fora da concessão



Dispositivo da SP-280 - km 23,550



Responsabilidade de manutenção

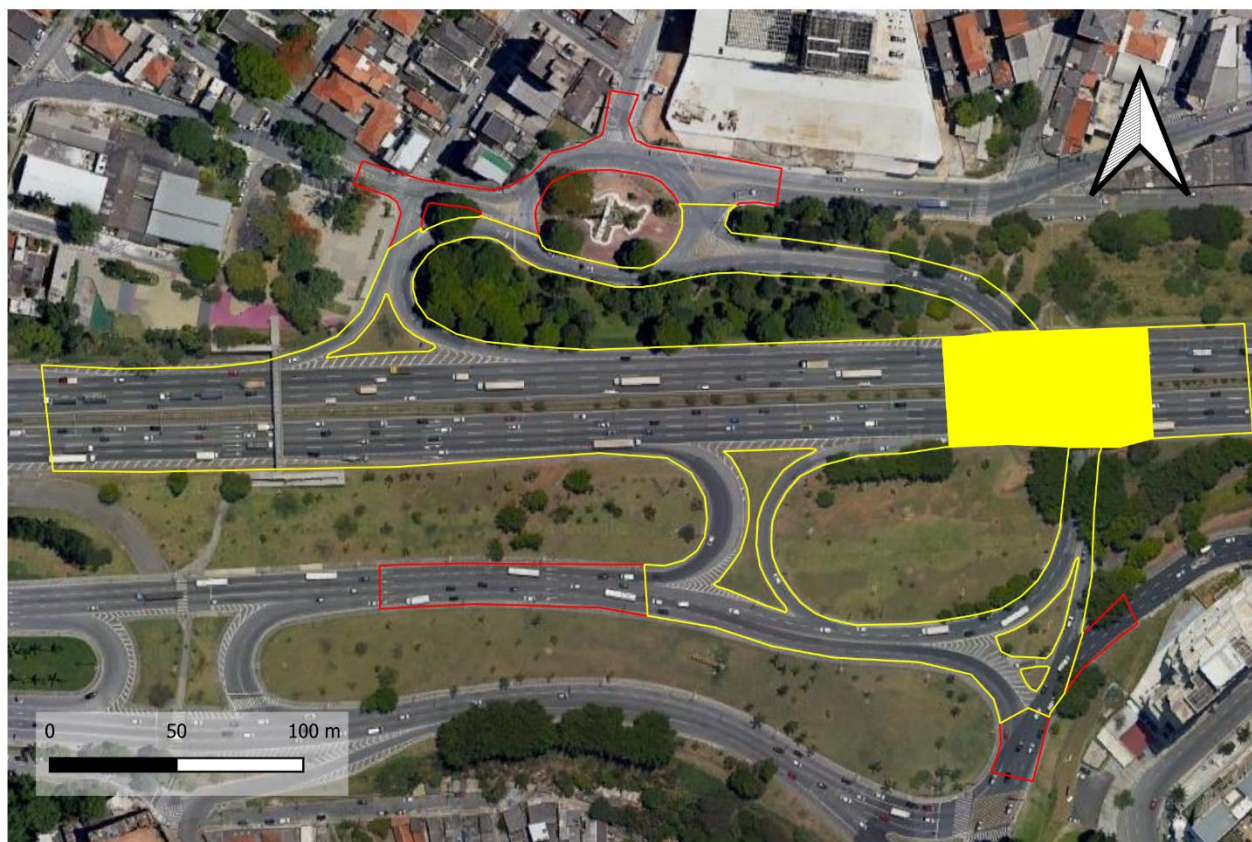
Alças e ramos

- Ramo/alça dentro da concessão
- Ramo/alça fora da concessão

OAE

- OAE dentro da concessão
- OAE fora da concessão

## Dispositivo da SP-280 - km 26,000



## Responsabilidade de manutenção

### Alças e ramos

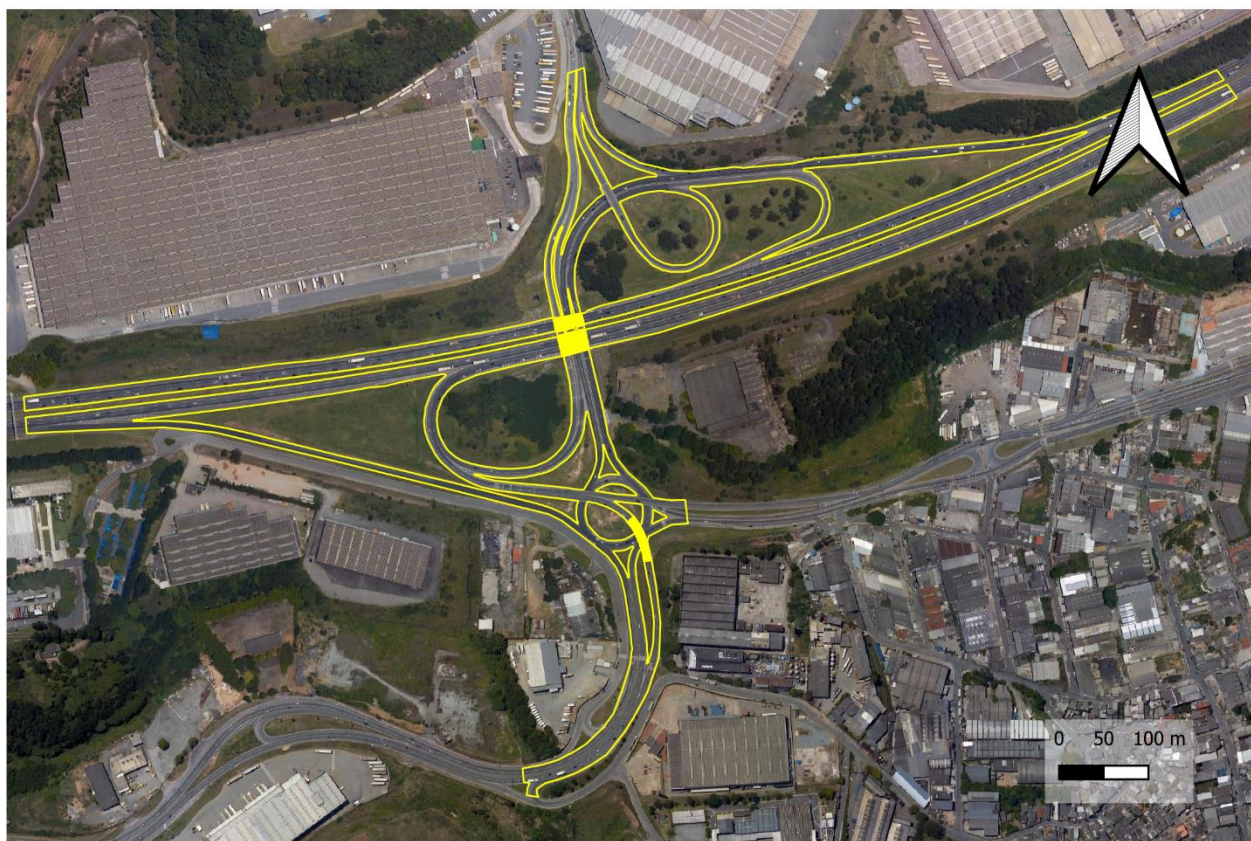
- Ramo/alça dentro da concessão
- Ramo/alça fora da concessão

### OAE

- OAE dentro da concessão
- OAE fora da concessão





Entroncamento entre a SP-280 e a SP-029 - km 32,245





Responsabilidade de manutenção

Alças e ramos

-  Ramo/alça dentro da concessão
-  Ramo/alça fora da concessão

OAE

-  OAE dentro da concessão
-  OAE fora da concessão



### **3. CADASTRO DE OBRAS DE ARTE ESPECIAIS E CORRENTES**

No APÊNDICE A.1 é apresentado o cadastro de Obras de Artes Especiais (OAEs) e Obras de Arte Correntes (OACs), realizado à época da elaboração do EDITAL.

As informações apresentadas APÊNDICE A.1 são de caráter referencial, devendo ser devidamente atualizadas e validadas pela LICITANTE, devido ao lapso temporal entre os estudos realizados à época da elaboração do EDITAL e a data de assinatura do CONTRATO.

#### 4. CADASTRO DE PASSIVOS SOCIAIS

No APÊNDICE B é apresentado um cadastro dos passivos sociais identificados no SISTEMA RODOVIÁRIO, com base no levantamento realizado à época da elaboração do EDITAL.

Os Passivos Sociais se enquadram nas seguintes categorias referenciais:

- Plantio na FAIXA DE DOMÍNIO
  - Cultivo Cíclico
  - Cultivo Perene
- Ocupação residencial
  - Abaixo do padrão mínimo
  - Residências de alvenaria
- Ocupação comercial
  - Comercial de padrão inferior
  - Barracas
  - Comercial de alvenaria
- Outros

O cadastro inclui informações de localização, situação e recomendações de providências mínimas que deverão ser tomadas por parte da CONCESSIONÁRIA, a quem incumbirá a responsabilidade pela realização de todas as atividades necessárias para evitar, mitigar e gerenciar tais passivos, sendo responsável por arcar com eventuais ônus decorrentes da materialização de riscos sociais e consequências adversas oriundas de tais passivos, nos termos do regramento estabelecido pelo CONTRATO e respectivos ANEXOS.

As informações apresentadas neste item são de caráter referencial, devendo ser devidamente atualizadas e validadas pela LICITANTE, devido ao lapso temporal entre os estudos realizados à época da elaboração do edital e a assinatura do CONTRATO.

## 5. PASSIVOS AMBIENTAIS

No APÊNDICE B é apresentado um cadastro dos passivos ambientais identificados no SISTEMA RODOVIÁRIO, com base no levantamento realizado à época da elaboração do EDITAL.

Os passivos ambientais, no âmbito do presente CONTRATO e ANEXOS, representam as seguintes categorias referenciais, todas relacionadas tão somente ao meio ambiente:

- Processo Erosivo (incluindo os movimentos de massa, sulcos, ravinas, queda de blocos);
- Deposição de Resíduos / Entulho;
- Área com Potencial de Contaminação;
- Solo exposto; e
- Assoreamento de Curso d'água.

Existem ocorrências de degradação de elementos do SISTEMA RODOVIÁRIO que podem oferecer riscos ao meio ambiente, porém as suas causas estão associadas a problemas de engenharia.

Exemplos dessas situações são: danos em canaletas e descidas d'água no sistema de drenagem superficial, ou mesmo a ausência deles, e que resultaram em erosão laminar; processos erosivos no entorno de OACs (bueiros e galerias); canaletas com acúmulo de sedimento; erosão em aterro de encontro de OAEs, estruturas de contenção de taludes com danos, pavimentação danificada, entre outros. Cumpre registrar que boa parte dessas situações já se encontram inclusive cadastradas nos levantamentos de OAEs e OACs, conforme item 3 deste ANEXO.

Os passivos ambientais apresentados integram uma listagem, não taxativa e não exaustiva, dos passivos ambientais a serem gerenciados e mitigados por parte da CONCESSIONÁRIA. Caberá à CONCESSIONÁRIA a responsabilidade pela realização de todas as atividades necessárias para evitar, mitigar e gerenciar tais passivos, sendo responsável por arcar com os ônus decorrentes de eventual materialização de riscos ambientais e consequências adversas oriundas de tais passivos nos termos do regimento estabelecido pelo CONTRATO e respectivos ANEXOS.

Devido ao lapso temporal entre o cadastro realizado à época da elaboração do EDITAL e a DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO, a CONCESSIONÁRIA deverá, com o objetivo de atualização do cadastro, realizar, às suas expensas e com base nos padrões descritos no ANEXO 15, um levantamento referenciado detalhado de todos os passivos ambientais do SISTEMA RODOVIÁRIO, como erosões, abatimentos, escorregamentos, assoreamentos, drenagens, ocupações irregulares na FAIXA DE DOMÍNIO, medidas de mitigação e compensação ambiental (Lei 9.985 de 18 de julho de 2000 e Resolução CONAMA 371/2006), TCRA'S (Termo de Compromisso de Recuperação Ambiental), decorrentes dos processos de licenciamento e/ou operação da rodovia, ainda não cumpridos etc.

A CONCESSIONÁRIA arcará com os custos de recuperação de todos os passivos apontados no RELATÓRIO DE VISTORIA APROVADO SISTEMA EXISTENTE, RELATÓRIO DE VISTORIA APROVADO SISTEMA REMANESCENTE, fazendo jus ao reequilíbrio econômico-financeiro do CONTRATO exclusivamente em relação aos passivos identificados nos relatórios e não previstos no APÊNDICE B.

A recuperação dos passivos ambientais identificados no APÊNDICE B é responsabilidade da CONCESSIONÁRIA, sendo que aqueles classificados como "Emergenciais" no levantamento referencial do presente EDITAL deverão ser recuperados até o final do 1º (primeiro) ano da CONCESSÃO e os demais até o final do 5º (quinto) ano, contados a partir da data de assinatura do TERMO DE TRANSFERÊNCIA INICIAL.

Os passivos classificados como "Monitoramento" se referem às ocorrências de responsabilidade de terceiros que podem oferecer riscos à FAIXA DE DOMÍNIO em relação ao SISTEMA RODOVIÁRIO ou ao meio ambiente em caso de evolução ou às ocorrências classificadas como passivos ambientais, mas que não constituem situação emergencial e/ou risco iminente, as quais poderão vir a se estabilizar e/ou recuperar sem necessidade de intervenção. Sendo assim, para essas duas situações, a CONCESSIONÁRIA deverá estabelecer uma estratégia de monitoramento sistemático, não sendo de sua



responsabilidade as ações de recuperação/estabilização.

O APÊNDICE B indica, no item “centro de custo”, em qual situação o passivo se enquadra (recuperação até o final do primeiro ano, até o final do quinto ano ou monitoramento).

*1) Termos de Compromisso de Regularização Ambiental - TCRAs*

Foi identificada a existência de passivos ambientais referentes à execução de serviços adicionais de plantio compensatório, cuja responsabilidade deverá ser assumida pela CONCESSIONÁRIA a partir da data de assinatura do TERMO DE TRANSFERÊNCIA INICIAL. Os Termos de Compromisso de Recuperação Ambiental – TCRAs estão apresentados na Tabela 1 a seguir.

**Tabela 1 – Termos de Compromisso de Regularização Ambiental**

<b>TCRA</b>	<b>Data de Emissão</b>	<b>Data de Execução Prevista</b>	<b>Número de Mudanças Previstas</b>	<b>Local de Plantio</b>	<b>Número de Mudanças Plantadas</b>	<b>Situação</b>
6.966/13	22/01/2013	22/01/16	275	Fazenda São Joaquim - Instituto Butantã.	275	Manutenção
14.783/2022	08/03/2022	08/03/42	24438	Sítio Panzini (Rio Claro)	24438	Manutenção
68672/2022	29/09/22	29/09/42	13069	ITESP Porto Feliz	-	Plantando
68678/2022	29/09/22	29/09/42	81200	A Definir	-	A definir
72843/2022	14/10/22	14/10/42	483	PE Porto Ferreira	-	A definir
85835/2015	25/08/2015	25/08/2017	17.386,81	-	17.386,81	A Plantar

## 6. TRECHOS COM EXCEÇÕES DAS OBRIGAÇÕES DE CONSERVAÇÃO E OPERAÇÃO

Nos segmentos indicados na Matriz 1 abaixo, por configurarem segmentos demasiadamente urbanizados e/ou com interferências/sobreposições de obrigações de municípios ou de outras empresas operadoras de serviços públicos, as obrigações da CONCESSIONÁRIA se restringirão às funções de operação, conservação especial, emergencial e de rotina e atendimento aos índices de desempenho relativos aos componentes específicos e exclusivos assinalados (com a letra 'v') na Matriz a seguir. Isto é, estão expressamente excluídos das demais obrigações de conservação e operação descritas nos ANEXOS 3, 5, 6, 7, 11 e Apêndice C, exceto as melhorias voltadas aos usuários vulneráveis, ou seja, não se exclui a implantação de melhorias prevista no Anexo 7 nos itens 3.2.10, 3.2.11, 3.2.13, 3.2.14, 3.2.15.

### 1) Notas/Observações em relação à Matriz 1:

- (1) As obras nos viários locais serão executadas mediante emissão de autorizações, alvarás de execução de obras urbanas ou licenciamento pelas respectivas autoridades municipais, conforme aplicável e previsto nos convênios municipais.
- (2) Nos casos de exclusão/exceção de obrigação contratual conforme indicado na matriz a seguir, não caberão as penalidades previstas no ANEXO 11.
- (3) Após a realização dos investimentos previstos no ANEXO 21, os seguintes trechos serão devolvidos aos respectivos Municípios para conservação e operação:

Lista de Trechos	exten	Lat i	Long i	Lat f	Long f	Intervenção
Ponte sobre o Rio Tietê (av. Da Consolação)	0,35	-23.5097209	-46.8331498	-23.51234	-46.83418	Faixa adicional nos dois sentidos
Rua da Minha	0,2	-23,6035	-46,9185	-23,6033	-46,9166	Implantação de vias marginais contínuas com a recuperação das vias locais existentes
R. Esmeralda	0,966	-23,6033	-46,9166	-23,6014	-46,9074	
Alameda Tuca	0,67	-23,5993	-46,8928	-23,5999	-46,8864	
Rua Copersúcar	0,107	-23,6005	-46,8826	-23,6	-46,8818	
R. Maria do Rosário	0,104	-23,5959	-46,8753	-23,5955	-46,8758	
Avenida Marginal	0,973	-23,5975	-46,8422	-23,5984	-46,8506	
Rua Jaime Cunha	0,201	-23,5995	-46,8481	-23,6003	-46,8463	
Rua Perucaia	0,31	-23,5736	-46,7126	-23,5746	-46,7154	
Rua Martinho Claro	0,815	-23,57495	-46,71739	-23,57727	-46,72454	
Rua Emmanuel Guedes	0,370	-23,57744	-46,72521	-23,57882	-46,72839	
Rua Esplanada	0,095	-23,576	-46,7177	-23,5754	-46,7171	
Rua Antônio Mariani	0,683	-23,5764	-46,7208	-23,57612	-46,71768	
Rua Hugo Carolini	0,643	-23,5786	-46,7266	-23,5764	-46,7208	
Rua Prof. Maximo Ribeiro Nunes	1,174	-23,5853	-46,7385	-23,5802	-46,7286	
Rua Benedito Branco de Abreu	0,299	-23,5853	-46,7439	-23,5854	-46,741	
Rua Bernardo dos Santos	0,601	-23,5868	-46,7526	-23,5858	-46,747	
Rua Noronha Santos	0,216	-23,585	-46,767	-23,5855	-46,7649	
Av. Valeriano Sousa	0,22	-23,5873	-46,7911	-23,5861	-46,7894	
R. Camélia Morano	0,314	-23,5895	-46,795	-23,5879	-46,7925	
Cachoeira Poraquê	0,508	-23,5876	-46,7929	-23,5901	-46,7971	
Rua Sylvio Lagreca	1,262	-23,5932	-46,8072	-23,5903	-46,7966	
Viaduto Procurador Silvio de Ulhoa Cintra	0,862	-23,5912	-46,7991	-23,5923	-46,807	Implantação de vala e túnel
Avenida Luciano Laurana	0,687	-23,5838	-46,7686	-23,583	-46,7751	
Rua José Cerqueira Bastos	0,123	-23,586	-46,7581	-23,5858	-46,7593	Implantação de Viaduto
Rua Azem Abdalla Azem	0,733	-23,58089	-46,72988	-23,58395	-46,73659	Implantação de nova Ponte
Rua Ari Aps	1,042	-23,5842	-46,7374	-23,5856	-46,7472	Implantação de nova Ponte
Av Francisco Morato	-	-23,5719	-46,6985	-23,5752	-46,707	Inversão de sentido na Praça Oliveira Pentead
Avenida Escola Politécnica	-	-23,54945	-46,73204	-23,54702	-46,73214	Ampliação da alça da Rua Alvarenga
Marginal Pinheiros	-	-23,5694	-46,7035	-23,5749	-46,6991	
Marginal Pinheiros	-	-23,5694	-46,7035	-23,5749	-46,6991	
Praca Oliveira Pentead	-	-23,5721	-46,7025	-23,5706	-46,7032	
Rua Alvarenga	-	-23,5703	-46,7116	-23,5736	-46,7111	

Lista de Trechos	exten	Lat i	Long i	Lat f	Long f	Intervenção
Rua Reação	-	-23,5723	-46,7085	-23,5731	-46,7119	Inversão de sentido
Rua Sapetuba	-	-23,5732	-46,712	-23,5751	-46,707	Implantação de vala e túnel e inversão de sentido



**Matriz 1 – Trechos com exceções das obrigações contratuais (marcação com a letra ‘v’ indicam obrigação mantida)**

			Caso 1 – Raposo Tavares Urbana	Caso 2 – Castello Branco	Caso 3 – Trecho Urbano da SP-029 e trecho Cotia-Embu
Informações Gerais	Rodovias		SP-270 entre km 10,94 ao km 34,065	SP-280 entre o km 13,29 ao km 26,66	SP-029 entre km 32,58 e km 43,70 e trecho urbano do trecho Embu-Cotia
Anexo 6 - Funções de Conservação	Pavimento	Pavimento	v	v	v
	Faixa de Domínio	Conservação do revestimento vegetal	v	v	v
		Limpeza	v	v	v
		Erosões	v	v	v
		Paradas de ônibus, monumentos e utilidades públicas	v	v	v
		Pichação (exceto particular)	v	v	v
		Conformação lateral	v	v	v
		Vedos – cercas, muros, alambrados e telamentos (exceto particular)	v	v	v
	Drenagem	Drenagem superficial de plataforma	v	v	v
		Drenagem superficial fora da plataforma	v	v	v
		Bueiros, galerias e drenos	v	v	v
		Caixas de captação	v	v	v
		Drenagem de túneis	v	v	v
		Passagens de fauna	v	v	v
		Caixas de retenção e vazamento	v	v	v
	Dispositivo de contenção viária	Dispositivos flexíveis (defensas metálicas, defensas de cabo e similares)	v	v	v
		Dispositivos rígidos (barreiras de concreto e similares)	v	v	v
		Dispositivos antiofuscamento	v	v	v
		Guarda-corpo e balaústres	v	v	v
	Sinalização e dispositivos auxiliares	Sinalização horizontal	v	v	v
		Sinalização vertical	v	v	v
		Dispositivos delimitadores	v	v	v
		Dispositivo de canalização	v	v	v
		Dispositivos de sinalização de alerta	v	v	v
		Dispositivo de uso temporário	v	v	v
	Estruturas	Estruturas – pontes, viadutos e passarelas	v	v	v
	Prédios e pátios	Prédios e pátios operacionais e de suporte	v	v	v
	Controle de arrecadação	Sistema de controle de arrecadação	v	v	v
	Sistema de controle de fiscalização de trânsito	Sistema de controle de fiscalização de trânsito e transporte e apoio aos serviços não delegados	v	v	v
	Sistema de comunicação	Sistema de comunicação e relacionamento com o Usuário	v	v	v
	Sistema de monitoração de tráfego	Sistema de monitoração de tráfego	v	v	v
	Iluminação	Iluminação viária	v	v	v
		Iluminação predial	v	v	v
		Sinalização luminosa	v	v	v
	Eletrificação	Eletrificação	v	v	v
	Meio Ambiente		v	v	v
Anexo 3 - Indicadores de	Conservação Especial do Pavimento		v	v	v

			Caso 1 – Raposo Tavares Urbana	Caso 2 – Castello Branco	Caso 3 – Trecho Urbano da SP-029 e trecho Cotia-Embu
Informações Gerais	Rodovias		SP-270 entre km 10,94 ao km 34,065	SP-280 entre o km 13,29 ao km 26,66	SP-029 entre km 32,58 e km 43,70 e trecho urbano do trecho Embu-Cotia
Desempenho	Serviço de Atendimento ao Usuário		v	v	
	Meio Ambiente		v	v	v
	Conservação de Rotina (conforme obrigação listada nos itens acima)		v	v	v
	Fluidez				
	Sinalização		v	v	v
	Equipamentos Operacionais		v	v	v
Anexo 5 - Funções de Operação	Tempo de atendimento dos veículos operacionais		v	v	
Anexo 7 – Funções de Ampliação	Ações de adequação de capacidade por nível de serviço				